

INTERIOR

Anno 208000
Semestre 128000

FLORIANOPOLIS

Anno 188000
Semestre 98000
Trimestre 58000

PAGAMENTO ADIANTADO

PAGAMENTO ADIANTADO

REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26--A

N. atrasado 200 rs.

REDACITOR-CHEFE--JOSE ROITEUX

Serviço Telegraphico

DA "REPUBLICA"

Blumenau, 20

Chegou hontem a esta cidade o deputado Paulo Ramos, sendo recebido pelos funcionarios publicos e privados e municipaes em numero de 12 pessoas.

A missão politica de que se acha incumbido aquelle deputado acabou completo fracasso.

Laguna, 19

João Monteiro Cabral, supplente do juiz de direito, declarou publicamente que a typographia do *Folha* seria atacada e destruida pela força publica, si continuasse em obediencia ao governador.

O coronel Costa Carneiro, agindo na esphera serena da lei e da justiça, condemnou advogado, requerendo ao juiz de direito mandado de commoção contra tal violencia.

Rio, 21

O premio de 15 contos de loteria hoje extrahida coube ao n. 18-745.

Rio, 21

SENADOR HERCILIO LUZ

Partiu ante-hontem, no Santos, para o Rio de Janeiro, o benemérito chefe do Partido Republicano Catharinense, senador Hercilio Luz de Luz.

O illustre estadista, gloria da Republica e do Brasil, que o venera, pouco-dizendo está na Capital da Republica e em Petropolis, onde conferenciara com s. exa. o sr. Presidente da Republica.

A 1 de fevereiro, proximo, ainda no Santos, s. exa. regressará ao seo do Partido, desobrigado de compromisso que tomara.

Muitos amigos acompanharam aqui, ante-hontem, nosso eminente chefe até a bordo, onde lhe foram feitas as melhores demonstrações de alta consideração e confiança politica.

Ao venerado patriarca deste Estado desejamos muitas felicidades e feliz viagem.

ADVA O MANEPISTO

Ninguém ignora que uma das principais preoccupações do sr. Felippe Schmidt, ao assumir o governo era a destruição do sr. João Cabral, o galvão do Tubarão, cujas gananciosas escandalosas afrontas de há muito a opinião e exigiam intervenção energica por parte dos poderes publicos.

As hostilidades começaram com a demissão acinosa de José Monteiro do cargo de agente das terras e com a nomeação do nosso amigo Dr. Virgilio Sylva para chefe do Commissariado Torrens no districto que tem por sede a cidade do Tubarão.

Em seguida foram lavrados outros muitos actos moralisadores e certo, mas que metiam o sr. João Cabral n'um verdadeiro circo de ferro.

Um d'elles impunha ao sr. João Cabral a pena de entrar para os

cofes do Estado com a quantia de doze contos de réis, dispndida, anteriormente, pelo governo, com a medição das terras que lhe foram concedidas.

Ao mesmo tempo o sr. Schmidt dava instruções reservadas ao Commissariado Geral para intimar o sr. João Cabral a medir novamente as ditas terras e a entrar para o thezouro com a importância das mesmas.

O escopo do sr. Schmidt era: annullar a concessão feita ao sr. João Cabral; mais: agir de modo a envolver o chefe do Tubarão num processo de responsabilidade criminal.

Então o sr. João Cabral, que nunca teve nenhum prestigio e que sempre viveu do apoio dos governos, vendo-se perdido, correu a pedir socorro e amparo ao venerado Dr. Hercilio Luz, e em cartas longas, intermináveis, choraminguieras, apadrinhava-se com Costa Carneiro, Ramos Junior, Lauro Müller e outros, pedindo-lhes pelo amor de Deus, que o salvassem o Schmidt, que o salvassem etc., etc.

Neste interim surgiu a inesperada candidatura do sr. Lauro Müller á cadeira de senador, na vaga do nosso illustre co-religionario Raulino J. A. Horn.

O sr. Schmidt, protector obsessivo d'essa candidatura, por então a faca aos peitos do sr. João Cabral: ou has de morder a mão do teu beneficiador, votando commigo, ou optas pelo caminho da honra, e neste caso tiro-te as terras.

O sr. João Cabral, como os miseráveis da sua especie, não hesitou: preferiu morder a mão do seu beneficiador, hypothecando seu voto e sua alma ao governo.

Mas antes de levar a effeito essa negra traição, ajoelhou-se aos pés do nosso venerando chefe, implorando perdão para a infamia que ia praticar.

O Dr. Hercilio Luz, sempre magnânimo e generoso, absolveu o varruto, que, com lagrimas nos olhos, fez então reiterados juramentos de que havia de vingar-se do seu oppressor, e de que, registradas e legalizadas as suas terras, daria uma lição severa de civismo ao seu algoz, o inepto sr. Governador do Estado.

Desconfiado e perdido, o sr. Schmidt armou uma ratoeira ao sr. João Cabral, cassando-lhe o titulo definitivo da concessão a que acima nos referimos, dando-lhe, em troca, outro, ilíquido, gravado com o onus de 12:000\$ da dívida do mesmo sr. João Cabral ao thezouro e com a obrigação de prompto pagamento logo que o governo o exigisse.

Era o meio do sr. Schmidt conservar prezo a si o sr. João Cabral.

Todos estes factos são do dominio publico e constam do proprio expediente do governo e do arquivo da Secretaria do Interior.

Logo, o sr. F. Schmidt mentia, asseverando em seu manifesto que não mandou fazer a dissidência formidavel que se levantou contra o sr. João Cabral, porquanto essa dissidência é obra sua, exclusivamente sua, não só pela perseguição que moveu ao sr. João Cabral, no inicio do seu governo, como pelas expansões que teve com um dos chefes d'aquelle municipio, segundo s. exa. mesmo declarou na conferencia em que se compromettera a retirar o sr.

João Cabral da Superintendencia do Tubarão.

Si o sr. Schmidt, ao estabelecer a dissidência, recuou, preferindo apoiar incondicionalmente o sr. João Cabral contra a unanimidade quasi dos nossos co-religionarios do valente municipio do sul, é que obedeceu sem hesitar a um aceno do sr. Lauro Müller, o principal autor da ratoeira ignobil em que se deixou cair para sempre o pobre do sr. João Cabral.

Esta é a verdade.

O que o sr. F. Schmidt devia salientar em seu desenhado manifesto era que a adheção do sr. João Cabral custou a bagatella de doze contos de réis, alem do mais e das rendas municipaes de um povo trabalhador.

Pretender, porém, galvanisar um cadaver, impingindo-o como chefe de prestigio, isso é que não, por sobre que o sr. João Cabral é um homem morto moralmente, apesar das frequentes injeções de apoio incondicional.

Rique o sr. Schmidt convenciado de uma verdade: a *padrão do Tubarão*, que s. exa. pretende manter a todo custo, é a sua negra do seu governo, é a vergonha do seu partido.

E admira que certa gente tape parte do agrupamento em que a prima figura é um João Cabral, o chefe da quadrilha mais funesta e perigosa que tem assaltado o Estado!

SANTOS FILHO

Chegou sabbado a esta capital nosso distincto amigo capitão Santos Filho, do 3º batalhão de artilharia.

O illustre militar veio do Rio Grande do sul, onde exerceu com brilhantismo o mandato de deputado estadual e foi recebido aqui por varios amigos e collegas da classe.

O capitão Santos Filho está incluído na chapa de futuros deputados estaduais pelo Rio Grande do Sul.

Apresentamos ao illustre recém-chegado nossos cumprimentos, dando-lhe as boas vindas.

Nosso co-religionario sr. José Antonio da Motta passou hontem pelo desgosto de perder seu filho José. O enterro do anjinho realisa-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Altino Correia, 109.

PADRE SEBASTIÃO

Passa hoje o 3º anniversario do fallecimento do nosso conterraneo rev. padre Sebastião Antonio Martins.

Commemorando essa data, o rev. padre Francisco Topp, celebra ás 7 horas da manhã, uma missa em intenção á alma d'aquella respeitavel sacerdote catharinense.

NOTAS MARITIMAS

O *Itaperuna* é, esperado a 24, do norte.

O *Max* seguirá amanhã, á noite, para Itajubá, S. Francisco e Parangaba.

O *Laguna* seguiu hontem para a cidade do mesmo nome.

RETROSPECTO DE 1900

O ESTADO DE MATTO-GROSSO (Da Gazeta de Noticias)

N'um só Estado a lucta politica sahio do terreno moral para os combates materiaes:—no longinquo Estado de Matto Grosso. Aberta a dissidência entre os chefes locais, a proposito da escolha do candidato á governação do Estado, a parte do partido que ficou com o poder exerceu o mais desabrida intervenção no pleito, falsificandolhe largamente os resultados e agindo com verdadeira pressão sobre o eleitorado.

Expulsa destarte pela força das urnas, a opposição accitou a lucta no terreno que lhe era designado; e que era a mais forte pelo numero, provou-o sobejamente pondo-se em armas, de tal modo que o governo e seu partido se reconheceram impotentes para dominar. Mas forte, senhora da situação, podendo entrar na capital e varrer o governo que a occupava, só por tolerancia sua, a opposição quiz demonstrar que não a animava o espirito de conquista do poder pela força, senão que reclamava apenas que o governo se submettesse ao imperio da lei e madasse proceder a nova eleição com o animo de a permittir livre e resignando-se ao seu resultado, qualquer que fosse. Para conseguir a satisfação d'esse desideratum, a opposição ceceou a capital, onde já estava reunida, a assembleia para apurar as actas de uma eleição que ella sustentava que, de facto, não se tinha realizado. Istando as cousas neste pé, ambos os partidos em lucta telegrapharam ao sr. J. Murinho, ministro da fazenda, sempre respeitado como chefe no Estado, fazendo-o arbitro na contenda e protestando submeter-se a sua sentença. Ao mesmo passo, o governador do Estado sollicitava a intervenção de força federal para manter-se no governo.

Por essa occasião, o sr. presidente da Republica affirmou praticamente mais uma das theses do seu programma, fazendo saber que estudava o caso para formar a sua convicção sobre se era de ordem a reclamar, a determinar ou a justificar a intervenção pedida, porque evidentemente a Constituição não teve nem podia ter a intenção de converter a força federal em campo dos governos dos Estados para, mediante uma simples requisição sua, ir esmagar adversarios que podem estar luctando pelo direito e pela lei.

Felizmente o conflicto não progrediu: a assembleia, ouvindo o conselho dos chefes do partido, resolveu annullar a eleição feita e mandar proceder a outra, que, effectuada com garantias de liberdade, trouxe como resultado a elevação ao poder do candidato da opposição.

Caso não sempre accosor, o partido vencido fez interessantes melhorias que excusou o distincto e activo funcionario, digno dos maiores encomios pelo zelo com que dirige aquella commissão.

Logo que possível, attendere-mos com prazer á boa vontade dos dedicados co-religionarios que de tão boa vontade nos traem seu valioso tombarco.

quanto a esse appello todos os esbaldados dos Estados, mesmo os daquelles que, como por exemplo o do Rio Grande do Sul, tantas provas têm dado de inquebrantabilidade com que defendem esse principio. O pronunciamento de um homem tão largamente respeitado pela sua actividade moral, como o sr. Rodrigues Alves, jactentadamente favoravel á attitude mantida pelo governo central, actuou como um laudo arbitral na questão desde então tida e tratada como morta.

S. Sebastião

Realizou-se, a 19 do corrente, a transladação da imagem de S. Sebastião, de sua capella á Praia de Fôra, para a igreja matriz.

O mau tempo não impediu que fosse grande o numero de pessoas que acompanharam a veneranda imagem.

Ante-hontem, realizon-se a procissão. Era afluída a concurrencia. Durante o trajecto, tocaram as bandas musicas *Amor á Arte*, *Corpo de Segurança* e *União Artística*.

Do sermão á entrada da imagem em sua capella encarregou-se o nosso illustro conterraneo padre João Manfredino Leite, que proferiu uma eloquente oração.

O bello talento do joven sacerdote deu-lhe occasião para, mais uma vez, firmar a reputação que já galhardamente conquistou, de distincto orador sacro.

Até adiantada hora da noite foi grande a concurrencia de fieis á capella, afim de deporem, com o respeitoso osculo á imagem, o obulito com que a fé cristã concorre tambem para o desenvolvimento da devoção ao glorioso padroeiro da capital da Republica, tão profusamente venerado na capella da Praia de Fôra.

Acho-se nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Dr. Hostilio Augusto Lopes, que vem tratar de assumpto que se preende ao desenvolvimento industrial do nosso Estado.

HOSPITAL DE CARIDADE

APPELLO AO PUBLICO
Quantia publicada 188000
Major Alexandre Costa 20000

Para a Capital Federal seguiu ante-hontem, no Santos, a exma. sra. D. Amelia Costa, veneranda mãe do sr. senador Gustavo Richard. Acompanhou-a seu joven neto Alfredo Richard, que vae frequentar a escola nacional de musica.

MELHORAMENTOS DO PORTO

O sr. Dr. Fausto de Sousa vae, em breve, reconstruir a parte das officinas da commissão de melhoramento do porto destinada ao escriptorio e almoxarifado.

E' mais um importante melhoramento que excusou o distincto e activo funcionario, digno dos maiores encomios pelo zelo com que dirige aquella commissão.

Absoluta falta de espaço nos têm impedido a satisfação de publicar a collaboração politica com que nos têm honrado diversos amigos.

Logo que possível, attendere-mos com prazer á boa vontade dos dedicados co-religionarios que de tão boa vontade nos traem seu valioso tombarco.

NOTAS

«Resto ao honrado Governador, que o povo applaude porque é honesto, a consolação de estar, na questão, como Pilatos no Credo.

Está regulando Pilatos, no Credo, é a personificação da covardia, da infamia, tolerando a condemnação de um innocente.

Discordo do exposto apenas na limitação opposta á acção do homemzinho, que, em todas as questões em que não faz jus á evertadura de Socrates, é Pilatos.

«O honrado Governador quer attender a todos os credores, inclusive o hospital de Caridade; mas se lhe faltam os recursos para tanto, elle satisfaz, de preferencia, os que mais necessitam.»

O pobrezinho é dotado das melhores intenções deste mundo; quer attender a todos os credores, inclusive o hospital; como, porém, o numerario não chega, o que é que qualquer Socrates, no seu caso, frita? Recberria o subsídio mensal até setembro, ou outubro, ainda que, outros funcionarios, capitalistas ni sua maior parte, andassem diariamente no obscuro a procura do vencimento de junho ou julho, para galal-o... em charutos.

«...se o Hospital de Caridade precisa, como credor do Estado, ser embolgado do que este lhe deve, outros credores tem o governo que mais necessitam do que elle para não morrerem á miséria.»

Bem disse eu. Quando o Socrates recebeu o subsidio de setembro, ou outubro, não que necessitava delle para não morrer á miséria. Preferiu-se aos demais funcionarios porque estes são todos homens remediados e só quem... fumar bons charutos.

E isto que o sr. Dr. Schmidt tem observado, embora com passar e amargura... «...de não receber desde já o resto do subsidio do seculo passado... «...em respeito ao principio da equidade e do direito.»

«...e a ter pago cerca de seiscentos contos da dívida que lhe deixou o Dr. Hercilio...»

«Estou com vontade de dar credito a esta boa acção do Pilatos meu, para que appellar se lica de maneira uma parte da primeira mensagem do Socrates creio que dizia assim? «...por forma que ao encerrar o exercicio de 1898 era ainda de 447.853\$919 a dívida publica do Estado que não podia ser commoída... Além d'isso e das que resultam do empréstimo de 1898 contos e da emissão de apólices ni valor de 78.000\$ nenhum outro encargo peza sobre o thezouro.»

Permitta-me o Socrates uma conclusão: se s. exa. pagou 600:000\$ quando deviamos apenas 525.953\$919 e não ha sido a nosso favor em mão dos credores então é que do thezouro sahem dinheiros para os nossos credores particulares.

Oh! Socrates! Estão-me passando, que ainda nesta revelação filta pel' O Dia, fassse papel de Pilatos!

M. de M.

BLUMENAU

Em um dos últimos artigos, que o sr. Dr. Cunha tem publicado na Zeitung, de Blumenau, contra o manifesto da Comissao Directora do Partido, referindo-se a celebre accordo de delegação municipal ali, diz, entre outras cousas falsas e descabelladas, o seguinte: «Quebrando um silencio de realçoes de tres annos, apenas in-terrupto por um expulso e in-terrupto abraço dado em plena rua ante centenas de testemunhas, o Dr. Cunha recebeu do Dr. Hercilio, por um respeitavel amigo, o convite para uma conferencia, cu-jo assumpto havia sido aviado. O primeiro impulso de evitar a con-ferencia venceu pela insistencia do amigo portador da mensagem, foi o convite accedido e teve alla lo-gar em seguida onde surgiu a pro-posta, que era a seguinte: Toma-do posse de superintendente, o Dr. Cunha, nomearia o sr. Otto Stut-zer, seu competidor no pleito, su-pplente, passando dias depois o ex-ercicio e ao mesmo tempo influ-iria junto aos seus amigos, que formavam a maioria eleita do Con-selho Municipal, para que o sr. Feddersen fosse eleito presidente. Vinha essa proposta como filha do sr. Schmidt e da qual era o Dr. Hercilio apenas portador.»

Quem conhece bem o assumpto e sabe como elle se deu, só pode rir-se e, ao mesmo tempo, admi-rar tanta coragem e desfaçatez.

Depois do resultado da eleição municipal de Blumenau, que foi desastroso para o sr. Dr. Cunha, apesar da indebita intervenção do governador que, com telegrammas ao proprio sr. Bonifacio e seus se-quaxas, alimentava a dissidencia, destruido assim as ordens emanadas do chefe do Partido, o sr. Dr. Schmidt, para não ver o seu grande amigo derrotado, pois, com-tinua, para a realisação de seus planos contra o Dr. Hercilio, enviara aos nossos amigos, d'aquel-le municipio, muitos telegrammas, propondo accordos, que foram sempre repellidos, até que appare-ceu, por ultimo, um telegramma firmado tambem pelo Dr. Hercilio em que o governador propunha-se apressar a eleição fa-voravel ao Dr. Cunha, que nome-aria Otto Stutzer seu substituto e influiria entre os seus amigos, conselheiros municipaes, para que elevesse presidente o nosso amigo Pedro Feddersen, que continuaria na direccão politica do partido.

D'apostros os nossos amigos blu-menauenses repellido tal accordo, visto que não mais desejavam unio com o sr. Dr. Cunha, que havia feito da Blumenauer Zeitung, um verdadeiro pasquim contra o caracter e honestidade d'aquelles amigos, partito, para ali, o nosso estimado chefe, Dr. Hercilio que, a muito custo, alcançou que necessassem o accordo, porquanto estava certo, que sendo elle pro-prio unicamente pelo governador, esse evitaria todos os seus es-forços para que o seu amigo Bo-nifacio a elle não fizesse.

Com grande pesar e contra a vontade do povo, o Conselho Mu-nicipal, presidido pelo nosso amigo Feddersen, apurou a eleição reconhecendo deito superintenden-te o sr. Dr. Cunha, seus conse-lheiros municipaes da fracção des-te, e tres conselheiros e os supplen-tes do partido republicano blume-nauense.

O accordo foi firmado na resi-dencia do nosso amigo Gustavo Salinger a qual compareceram o Sr. Manoel Camara, Bonifacio Cunha, Pedro Feddersen e Otto Stutzer, redigindo o proprio tele-gramma, que assignou e por o nome do Dr. Hercilio, commu-cando ao sr. Schmidt a realisação do accordo.

Durante o tempo que ali per-manceu o Dr. Hercilio, o sr. Bonifacio apparentou sempre mu-lta cordialidade, conferenciando, por diversas vezes com o nosso eminente chefe, ficando assentado, que o sr. Dr. Cunha e Pedro Feddersen viriam a esta capital dar conta, pessoalmente, ao sr. Schmidt, do accordo feito.

Lugo, porém, que o Dr. Her-cilio regressou a esta capital, o

Dr. Cunha, em Blumenau, attra-versava as ruas com o riso da ironia nos labios e começaram os seus apunhações a proparlar que—o que o Dr. Cunha queria era que lhe não depurassem ou annullassem a eleição e agora, que se achava reconhecido superintendente—teria o bastão, pelo menos, por oito annos.»

Instado, por diversas vezes, pelo nosso amigo Pedro Feddersen, a vir a esta capital, como estava combinado, o sr. Dr. Cunha, que-brou o corpo, o quanto ponde, até que um dia, energicamente in-stado, por aquelle nosso amigo, resolveu-se a fazer a viagem para, em pleno palacio, negar o que havia feito—ante testemunhas—que ficaram horrorisadas ao rece-ber a noticia.

Tinha-se descoberto o traidor digno emulo do que se acha en-throwado em palacio, cercado da sua guarda pretoriana.

A tração é como o vinho: quem bebeu, beberá. Quem atraiçoou, atraiçoará sempre.

Por isso, ninguém deverá admi-rar-se de que fossem os sr. Sch-midt e Bonifacio, mais uma vez, os traidores do nosso partido.

Sua alma, sua palma. Há de cair no mesmo ester-quillino.

CONDE ANTONELLI

Não poderia, certamente sur-prender os amigos do conde Pietro Antonelli, a noticia do fallecimento do illustre diplomata, a bordo do Savoia, quando este va-vor demandava o porto de Gene-va.

Desde muito, enfermidade cruel a abatia extraordinariamente agrava-do-se o mal, depois da trage-dia de Monza, onde foi assassina-do o rei Humberto I.

O conde Antonelli, amigo par-ticular do seu soberano, não es-condia aos que com elle privavam a impressao que o facto lhe cau-sara, chegando mesmo a declarar a um intimo, pouco antes de em-barcar para a Europa:

— Isto está por pouco tempo. Faço os maiores votos pela pros-peridade do Brasil, onde nunca mais voltarei.

O conde Antonelli era um bom amigo do nosso pais.

Espirito culto, de illustração não vulgar, calmo em resoluções sobre graves assumptos diplomaticos, pro-curou elle sempre evitar essas scri-ções que produzem questões inter-nacionais, logrando saber do Bra-zil, por todos estimados, por todos respeitado.

Temos certeza de que a noticia de sua morte enluta os dois países, hoje tão ligados por laços de inter-esses reciprocos: a Italia, a bella patria do illustre morto, e o Bra-zil, que o conde Antonelli tanto aproximou ultimamente da sua terra, pela prudencia com que se houve em mais de uma questão irritante.

O conde Antonelli tinha apenas 47 annos de idade e sua carreira politica e diplomatica é indicada por uma serie de triumphos, já no parlamento e na alta administração, já nas chancellarias da Italia em diversos países estrangeiros, onde sempre honrou a sua patria.

Ao ser conhecida a noticia do fallecimento do illustre diplomata, foi geral o sentimento na colonia italiana.

Hontem, o nosso redactor chefe dirigiu uma carta de pezar ao sr. cav. Geraldo Pio de Savoia, digno conselheiro geral de Italia.

A essa manifestação de pezar nos associamos, estendendo-a aos labo-riozos representantes da colonia italiana, que commosso collaboram no progresso do nosso Estado.

Acha-se n'esta capital o sr. tenen-te-coronel José Mauricio dos San-tos, deputado do Congresso do Es-tado.

Regressou hontem para o Taba-rão nosso dedicado co-religionario capitão João Boppé.

Procedentes de Brusque, acham-se n'esta capital os sr. João Bauer e Vicente Schaefer.

GOV. NO MUNICIPAL.

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO RAU-LINO JULIO ADOLFO HORN, SUPER-INTENDENTE MUNICIPAL.

Requerimentos despachados Dia 4 de janeiro Francisco Corrêz Savedra (2º despacho).—Deferido.

Dia 5 Rufino Gonçalves da Luz (3º despacho).—Pague-se, de conformidade com a informação do en-genheiro, e não a quantia recla-mada pelo requerente.

Hugo Piazza.—Satisfação o que determina o artigo 16 doCodigo de Posturas municipaes. O mesmo (2º despacho).—In-forme o secretario. O mesmo (3º despacho).—De-ferido.

Dia 9 José Antonio de Assumpção.—Informe o secretario. O mesmo (3º despacho).—Não ha que deferir.

João Silveira de Souza.—Informe o secretario. O mesmo (3º despacho).—Sim. Dia 11 Francisco Vieira da Natividade.—Informe o procurador. O mesmo (2º despacho).—Sim, lizendo a respeito o intendente da Lagoa.

Dia 14 Virgínio Martins Venancio.—Informe o praticante encarregado do lançamento. O mesmo (2º despacho).—Sim. Luiz Antonio da Silva (2º des-pachado).—Sim, depois de satisfazer o que deve aos cofres municipaes. Despachos do secretario

Dia 10 João Silveira de Souza (2º des-pachado).—Informe o sr. fiscal ge-ral. Dia 13 José Antonio de Assumpção (2º despacho).—Informe o 1º escri-pturario.

SCHMIDTICES

O Felippinho atacado de horri-vel neuralgia: —Ma' on'te te veio isso? —pergunta, o sr. Raulino. —Sei lá; o dictionario diz que vem do grego, mas eu não creio; soffro immenso e nunca estive na Grecia.

JAGUARUNA

Resignou o cargo de superin-tendente neste municipio o sr. Horacio Vieira de Sá.

Continúa enferma a exma. es-posa do nosso amigo sr. Manoel Mariano Vieira.

NOTÍCIAS DO RIO

16 DE JANEIRO DE 1901 O chefe de estado-maior do exercito teve communicação de que se acha no Paraná o alferes Americo Antunes Garcia, que ha tempos ahí esteve e foi condem-nado pelo crime de roubo, ces-sando a acção penal por ter vindo communicação de haver fallecido.

—Seguiu para o Pará o sr. de-putado Serzedello Corrêz. —Falleceu em Cayabá o sr. te-nente Agricola Beilhem. —O Circulo Operario italiano e a sociedade Italiana de Benefi-cencia hestaram bandeira em fu-neral pela morte do conde Anto-nelli.

O presidente do Circulo suspen-dido por 15 dias os divertimentos o convocou para a noite de 15 uma reunião de todas as socieda-des italianas.

—Está terminada a grêve dos empregados da empresa de lim-peza publica, cujo pessoal foi paga-do.

—Fundou-se um gremio militar entre officiaes honorarios, reformad-os e da guarda nacional. —Sahi dos estaleiros da casa Lage Irmãos o cruzador Trajeiro, completamente reparado.

—O Paiz publicou, no dia 16, um interview que um dos seus re-latores teve com o sr. Dr. Ma-nuel Victorino Pereira sobre a situação financeira da Republica.

PRISÃO DE VENTRE—Pílulas de Rauliveira.

CONSELHO MUNICIPAL.

Na nossa ultima edição, damos as conclusões do voto do sr. con-selheiro Joaquim Carneiro Junior, pelas quaes se manifestava pela approvação da attitudo do sr. su-perintendente municipal, o illustre sr. Raulino Horn, diante do acto illegal do governador, demittin-do-o, bem como dos seus actos, pela autorisação no sentido de reivindicar a importancia que in-dubidavelmente retém no thesouro a municipalidade.

Essas conclusões foram approva-das em votação nominal, como já noticiamos.

Hoje, damos as emendas, igual-mente approvadas, dos sr. s. con-selheiros José Bouteux e Pedro Bos-co.

Autorisação a superintendencia para providenciar quanto aos ser-viços municipaes, do modo por que as circumstancias pecuniaras o permitirem;

Descont. mensal, em favor do governo estadual, de uma terça parte do imposto e exportação para p'pagamento do debito munici-pal, a principiar de 1º de janeiro deste anno.

USEM SOMENTE—As pilulas de Rauliveira.

INSTITUTO HISTORICO Esta definitivamente deliberada a reorganisação do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina.

A nova reunião realizar-se-ha qui-ta feira, ás 6 horas da tarde.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO—Pílulas de Rauliveira.

SOLICITADAS

AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Declaro em beneficio das pes-soas que soffrem do mesmo mal que me atormentou por muito tempo (molestia do estomago e figado), que hoje passo perfeita-mente bem devido ao uso que fiz das pilulas do Dr. Faro.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1898. Manoel Dias de Menezes Sobral Rua Costa Bastos n. 6.

Illm. Sr. Dr. Ulysses Faro.—Communique-lhe que recebi as suas pilulas que fez o obsequio de remetter-me; já tinha começado a usar e estou completamente curado.

Tenho gosto em noticiar-lhe tambem que um meu amigo desenganado de molestia intestinal acha-se completamente curado com o uso do mesmo remedio. Capital Federal, 15-9-98. Arthur Cerqueira Pinheiro (Cor-reio Geral).

Reconheço verdadeira a firma supra. Balmiro de Moraes (Tabellião).

CONVEM LER

As insomnias, as vertigens, a sa-vação e a dyspepsia são prenun-cios de uma molestia laboriosa ou soffimentos do ESTOMAGO, orgão que é mister trazer predisposto, para regularidade das nossas func-ções e que facilmente se cura com CAMOMILLA RAULIVEIRA medicamen-to de salutar effeito para perfeita elaboração do tubo digestivo, pre-servador das gastrites agudas, etc. Raulino Horn & Oliveira Unicos fabricantes

NO NORTE DO BRASIL

João da Silva Pires Ferreira doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto, in fide gradus, que tenho applicado o Xarope de An-gelico composto com Tóli e Graco peitoral Catharinense, excellentemente preparado dos sr. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo superabundantes resulta-dos, até mesmo nos casos de tu-berculozes, cujo periodo de auto-digestão estava adiantado.

Mais de 50 mil passagens, e-nidentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia deste grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela faculdade de Medi-cina da Bahia, maior medico de 3ª classe do exercito, etc.

Attesto que tenho applicado em a minha clinica as pilulas do Dr. Faro com satisfatorio resultado nas molestias do apparelho diges-tivo.

O que affirmo é na fé de meu grão. Porto Alegre, 14 de janeiro de 1898.

Dr. Antonio Joaquim da Silva Firma reconhecida pelo Tabellião.

Dr. Geraldo Corrêz de Faria, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado sempre com grande proveito o excellentemente preparado—Pílulas vegetaes—formula do illustre clinico Dr. Ulysses Faro.

Porto Alegre, 49 de janeiro de 1899.

Dr. Geraldo Corrêz de Faria Firma reconhecida pelo Tabellião.

Loteria DA CAPITAL FEDERAL A sorte grande da loteria hontem extrahida coube ao numero 12.745 AGENTE NESTA CAPITAL João dos Santos Mendonça 15 contos extracção 23 do corrente

EDITAES

O Dr. Ca ndido Valeriano da Sil-va Freire, juiz Federal da Secção do Estado de Santa Catharina.

Faz saber que, pelo exmo. sr. 1º secretario da Camara dos Depu-tados, lhe foi dirigido o officio seguinte: «Secretaria da Camara dos Representados.—Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1901.—Exmo. sr. juiz seccional do Estado de Santa Catharina.—Nos termos do art. 1º § 1º do Regulamento espe-cial approvedo pela Camara dos Deputados para discussão do Pro-jecto doCodigo Civil mandado elaborar pelo Governo e por este enviado ao Congresso Nacional: tenho a honra de enviar exemplares do referido Projecto a fim de que v. exa. se digne remetter a Secre-taria da Camara no prazo de seis mezes as observações que sobre aquelle importante trabalho, julgar conveniente formular. Rogo mais a v. exa. mandar affixar e publi-car editaes no sentido de serem avisados os competentes que jun-tamente quizerem emitir opiniões a respeito da grande obra de con-validação do Direito Civil Bra-sileiro, ha tantos annos almejada pelos poderes publicos que, para realiza-la, confiam no patriotismo e nos lazes dos juristicos que honram a nossa patria. Sua ex. e honrabilidade, Carlos de Vasconcelos, secretario.—Em cumprimento do que mandei fazer o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na Impren-sa. Florianopolis, 17 de janeiro de 1901. Ba. Jacintho (Acilio da Sil-va) Simas, escrivão, nº 0 escrivão. —Camello F. da Silva Freire.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados commu-nicam que, nella data, admittiram como socio solidario, em seu es-tabelecimento a rua Trajano n. 5, o sr. Francisco Duarte Silva.

Florianopolis, 1º de janeiro de 1901.—Domingos Alves de C.

BACHAREL HENRIQUES DE PAIVA

ADVOGADO, EX-PROMOTOR PUBLICO

Encarega-se de cobranças ami-gaveis e judicias, de causas civis, commerciaes e crimes, defesa no jury e papeis para casamentos.

Residencia: 3, rua José Jacques.

AVISOS E CIMOS

LOYD BRASILEIRO O PAQUETE LAGUNA

Linha Costeira Commandante José Antonio de Souza Sahrá a 22, ás 6 horas da ma-nhã, para Laguna, recebendo carga e passageiros p-lo trapiche Lloyd, Rita Maria.

O PAQUETE Rio Pardo

Commandante Antonio Severino dos Santos

E' esperado do sul esta manhã. Seguirá depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, to-cando em Paraná e Santos. Recebe carga e passageiros.

O agente Estevão Pinto da Luz

PAQUETE NACIONAL

MAX

Commandante Eduardo Bergamino Sahrá para Itajubá

S. Francisco

Paranáguá em a noite de 23 do corrente.

Recebe cargas e passageiros. Os agentes: Carl Hoepfle & C.

EMPRESA ESPERANÇA MARITIMA

DE Navegação a vapor O PAQUETE Industrial

esperado brevemente do Rio de Janeiro, voltará com escalas por Itajubá

S. Francisco

Paranáguá

Itajubá

Santos e Rio

Recebe cargas, passageiros, val-ores e encomendas.

Os agentes J. Gondra & C.

COMPANHIA NACIONAL

O PAQUETE ITAPERUNA

Commandante Richard Klauze

E' esperado das portos do norte a 24 do corrente, e depois de indispensavel demora seguirá para: Rio Grande

Pelotas e Porto Alegre.

Recebe carga, encomendas, va-lores e passageiros.

Para outras informações ao 4º opposto 10.

19331 JERONIMO COELHO & C. (commissario) O agente Manoel Gald.

ANUNCIOS

PADRE SEBASTIÃO ANTONIO MARTIN

Convidado a todos i catholico para assistirem a missa que ha d celebrer-se pal' zina do final

padre Sebastião Antonio Martin, a matriz, ás 7 horas, hoje, no 1º aniversario de seu fallecimen-to.

O vigário, padre Francisco Tap

REPÚBLICA

Tosse, bronchite, rouquidão, eduzo, etc.

Curamse radicalmente com o Peitoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVERA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cal superior a

283000 o moio posto
na obra; e na fabrica ...
253000.
TRATA-SE COM

João B. Demaria

A SUL AMERICA

CAPITAL 5.000.000\$000

ESTA FORTE GARANTIA SERA PROGRESSIVAMENTE AUGMENTADA NOS ANNOS A SEGUIR

Depois de 5 ann. os de vigencia de um seguro si se deixar de continuar pagamento a Sul America prolongará gratis a vigencia deste seguro, por um numero de annos que se determina em cada Apolice. — Pedir informações.

Todas as Apolices da Sul America se podem liquidar em dinheiro no fim do periodico de accumulção escolhido pelo asegurado. Em todo contrato se estipula o valor da reserva que terá a Apolice no seu vencimento. — Ler o prospecto

Ouvidor, 56 Quitanda, 66--Rio

AGENTES NESTE ESTADO C. Rosas e Roberto Trompowsky

Banqueiros neste Estado: CARL HEBBE & C.